

Serviços elétricos da Capital

A inauguração, ontem, do novo motor, em Cruz do Peixe — Presentes ao ato o governador José Américo, autoridades e pessoas gradas

Conforme vinhamos noticiando realizou-se, às 19 horas de ontem, a inauguração do novo motor Diesel "Máximo de 700 HP", instalado na Usina Cruz do Peixe, em Tambá.

Assistiu ao ato o governador José Américo, em companhia de auxiliares da administração, com o compromisso ainda de personalidades de relevo das nossas

meios sociais e administrativos, destacando-se, entre outros, o deputado Ivan Biachá Sobreira, presidente da Assembleia Legislativa, os drs. Osias Gomes, José Fernandes de Lima e João Juarez, secretários do Interior, da Agricultura e das Finanças, respectivamente, escritor Lopes de Andrade, secretário do Governo, José Lins do Rêgo e Juarez Batista, de-

retor de A UNIÃO, dr. Oscar de Castro, diretor do Departamento do Serviço Social, ar. Arsenio Araruna, diretor do Departamento dos Serviços Elétricos da capital, engenheiro Targino Pereira, da Divisão Técnica do DSEC, além de parlamentares e jorna- listas.

Chegando aquele local, o governador José Américo percorreu, em companhia

dos presentes as novas instalações intercalando-se do es- tado das mesmas e de suas possibilidades para servir ao fornecimento de energia eléctrica à Capital.

Segundo tivemos oportunidade de informar, a nova e possante unidade adquirida pelo Governo do Estado reforçará a iluminação dos bairros de Santa Júlia, Monteiro e Roger, das avenidas Epitácio Pessoa, Juarez Tavares, Monsenhor Welifredo e 7 de Setembro, das ruas São José e Santo Antônio.

Entrou o motor em pleno funcionamento, apresentando o resultado satisfatório, com o que se efetiva um grande passo para a im- portante solução do problema da energia elétrica, em João Pessoa, o que constituiu motivo de orgulho do governador José Américo.



Filigrana colhida, ontem, por ocasião da inauguração do novo motor de 700 HP, na usina de Cruz do Peixe. À esquerda, o governador José Américo quando fazia posse como "Máximo" recentemente adquirido pelo Governo de João Pessoa. Ao fundo, o abastecimento de energia elétrica da Capital; à direita, o gráfico mostra a energia disponível, vendendo-se o governador José Américo lado a lado com o ex-vice-governador José Fernandes de Lima, o deputado Arsenio Araruna, drs. Oscar de Castro, Henrique Machado, dr. Targino Pereira, prefeito Nahyson, Assis, José Pedroso, presidente do Sindicato dos Motoristas, genialista Juarez Batista, diretor de A UNIÃO, e outras pessoas gradas

MELHORAMENTO DAS ESTRADAS

PARAIBANAS

O Chefe do Governo diligencia providências nesse setor — Telegrama do Presidente do Sindicato dos Rodoviários de Campina Grande

O governador José Américo vem dispensando grande atenção ao plano estadual de construção de estradas, bem como à conservação das rodovias que servem à Paraíba, principalmente aquelas que, pela sua posição, se destacam no interior da província. O Executivo

não se Chefe do Executivo a responsabilidade com que foi recebida a notícia das medidas governamentais nesse sentido. O telegrama em apreço é do teor seguinte:

CAMPINA GRANDE, 21 — Comunico a V. Excia, haver a esteas dos motoristas recebido com muita alegria a notícia de que serão feitos os melhoramentos das estradas que ligam Campina Grande a João Pessoa e ao serão parabiano. Estou certo de que os referidos serviços indicam um constante interesse no sentido de atender aos justos reclamos dos seus governados. Saudades — Oraldo Agostinho de Araújo — Presidente do Sindicato dos Rodoviários daquela progressista cidade, na qual testemunha

Divisão Técnica dos Serviços Elétricos

Vem de ser designado por ato do Governo do Estado para ocupar o cargo de Diretor da Divisão Técnica dos Serviços Elétricos da Capital, o engenheiro Targino Pereira.

S. s. vem de há muito colaborando nos setores competentes da administração estadual, tendo se desempenhado a contento das missões que lhe foram confiadas.

Agora, no cargo de Chefe da Divisão Técnica do Departamento dos Serviços Elétricos da Capital, o dr. Targino Pereira terá oportunidade de prestar a sua contribuição à obra administrativa do governador José Américo, referente à melhoria das condições do abastecimento da cidade, nesse particular.

O expediente das Repartções Estaduais durante o Carnaval

CONSOANTE praxe establecida nos anos anteriores, o Governador do Estado determinou fosse observado o feriado de Carnaval, durante o trânsito carnavalesco: Segunda-feira 25 — Das 8 às 12 horas. Quarta-feira, 27 — Das 12 às 17 e meia horas.

Não haverá expediente na terça-feira, 26.

A BATALHA DA PAVIMENTAÇÃO DA CIDADE

Telegrama de congratulações recebido pelo Chefe do Executivo

Continuam em ritmo acelerado os trabalhos que levam a efeito a Comissão de Pavimentação da Cidade, instituída pelo Governador José Américo, para a execução dos referidos serviços, que obedece a um plano previamente elaborado, estan-

do já delineados os roteiros a seguir brevemente, por ocasião do revestimento de nossas principais avenidas ainda não beneficiadas com esse melhoramento.

O Chefe do Executivo vem recebendo significativas demonstrações de aplausos à sua iniciativa, sendo oportuna destaca a que se consumabilizou no trabalho que abrindo transcrevemos:

JOÃO PESSOA, 22 — Congratulamo-nos com o patriótico Governo de V. Excia, pelo grande serviço que vem prestando à nossa Pátria, pavimentando as avenidas Manoel da Nogueira, João Machado e Almirante Barroso, na nossa Capital de João Pessoa, cujo trabalho revela sedia administrativo do Ilustre brasiliense a fim dos destinos de nossa terra. Saúdades — Fernando Barrosa.

A respeito, o chefe do governo proferiu o seguinte despacho:

"Autorizo e adjuntamento na forma solicitada, o inicio dos portos, até que seja possível a aplicação das obras. A expectativa do empreendimento não permite avançar os traçados normais da aprovação da lei."

APARELHAMENTO DOS PORTOS BRASILEIROS

RIO, 22 — O ministro da Fazenda submeteu à anexação ao presidente da República o projeto em que o Departamento Nacional de Infraestrutura (DNI) solicita seja colocada à sua disposição do Banco do Brasil, importância de Cr\$ 22.000.000,00, para o empreendimento, a ser executado neste semestre, as despesas de aparelhamento dos portos nacionais.

A respeito, o chefe do governo proferiu o seguinte despacho:

"Autorizo e adjuntamento na forma solicitada, o inicio dos portos, até que seja possível a aplicação das obras. A expectativa do empreendimento não permite avançar os traçados normais da aprovação da lei."

ESPERADO, AMANHÃ, NESTA CIDADE. O MINISTRO JOÃO CLEOPAS

Está sendo esperado, amanhã, nesta Capital, o Ministro João Cleopas, titular da Pasta da Agricultura. S. Excia. será recebido, ao seu desembarque, pelo Governador José Américo, que se fará acompanhar de Secretários de Estado, tomado e encaminhando outras medidas de significado marcante para a Campanha da Produção que foi encetada pelo Chefe do Governo. Na saída, o Ministro João Cleopas e o Ministro José Américo, de receber as homenagens a que faz jus, por parte de nossos altos círculos políticos e administrativos.

Vem à Paraíba o Ministro João Cleopas a tratar de importantes interesses da Pataca que dirige, principalmente ligados à Produção, devendo manter-se em intimo contacto com o Chefe do Executivo parabiano.

O Ministro João Cleopas vem demonstrando dedicada atenção aos problemas da Paraíba.

COLABORAÇÃO COM A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Donativo da Companhia de Tecidos Rio Tinto àquela instituição

As atividades da Legião Brasileira de Assistência, sob a orientação da ex-mulher, senhora Alice de Almeida, em nosso Estado, vêm sendo intensificadas, com o objetivo de prestação de uma melhor assistência às famílias menos favorecidas.

Pela consecução de tão nobre finalidade, a Ilustríssima dama que preside a sociedade LBA na Paraíba vem promovendo campanhas e movimentos sociais diversos, em que tem colaborado autoridades, entidades sociais, se nhoras e senhoritas da sociedade pessoaense.

Esta resultante desse ambiente de compreensão em torno da obra assistencial, empreendida pela benemerita instituição, acaba a direção da LBA de receber valiosos

donativo da Companhia de Tecidos Rio Tinto, constante, com a orientação «la exma. senhora Alice de Almeida, em nosso Estado, vêm sendo intensificadas, com o objetivo de prestação de uma melhor assistência às famílias menos favorecidas».

Ilustríssima Sra. D. Alice de Almeida — João Pessoa — Por intermédio do sr. Claudio Carvalho estarmos lhe remetendo 10 (dez) sacos de arroz sendo, 7 sacos de arroz-maria e 3 tipo especial, de nossa lava; como domativo da Cia de Tecidos Rio Tinto à Instituição que tão dignamente é dirigida pela Ilustríssima dama pessoaense.

Sem outros assuntos para o momento, firmamo-nos com alta estima e respeito ao considerável.

Está sendo aguardado, em Fortaleza, o escritor José Lins do Rêgo, presentemente na capital, onde veio assistir às homenagens de iniciativa do Governo e povo parabiano, por motivo da passagem do seu cinquentenário.

O Ilustríssimo romancista, a convite dos círculos representativos do Ceará, tem como objetivo pronunciar naquela capital uma conferência sobre o importante tema literário.

Nessa oportunidade, os intelectuais cearenses prestarão significativas manifestações de apoio ao eminentíssimo representante da cultura parabiana.

Reabertura dos cursos

RIO, 23 (UP) — Serão reabertos os próximos dias 1º e 2 de março os cursos da Academia Militar de Agulhas Negras.

Assistência do Governo do Estado às populações do interior

Incremento á campanha da pequena aiquidagem — Reflexos da política administrativa, nesse setor — Mensagens endereçadas ao governador José Américo

Um dos pontos básicos da política administrativa do governador José Américo, desde quando assumiu o comando da nossa vida pública, é exatamente o tratamento especial do Governo do Estado ao problema da pequena aiquidagem, sem contudo ser esquecido a construção de grandes barragens, como a do Boqueirão de Cabaceiras que irá resolver definitivamente o problema do abastecimento dágua de Campina Grande.

O Governo do Estado vem tomando a iniciativa de implementar medidas nesse domínio estimulando a pequena aiquidagem, construindo novas barragens em todos os pontos do Estado, para fazer face às necessidades das populações e das zonas menos favorecidas e áridas na Paraíba.

Essa política de proteção vem sendo incrementada ultimamente, notando-se já benéficos efeitos em determinadas partes do Estado.

No todos os pontos do Estado recebe o governador José Américo mensagens de aplausos à orientação que implementou, nesse particular, a que se consumabilizou a instalação da Comissão de Construção do primeiro açude que será beneficiária.

Arigão é que ao Chefe do Executivo acaba de ser encarregado um telegrama proveniente de Barra de Santa Rosa, no qual os habitantes

manifestam, no setor da pequena aiquidagem.

São os seguintes os desejos em anexo:

SANTA ROSA, 20 — Interpretando os sentimentos juazeirenses de todos os barreiros por motivo da lavratura da escritura, hoje, dos terrenos destinados à construção do primeiro açude do Curimatá, agrafeemo-nos a V. Excia. pela altruística deliberação de seu Governo, altamente conhecedor da necessidade da solução do problema da Seca, e que muito dirá da felicidade de um povo sofrido em virtude dos efeitos clássicos.

A nossa gratidão será imensurável indelevel. Continua saudações — Souza Lima, Reque Macêdo, José Santiago, João Ferreira Silva, José Guimaraes. Conclue na 7ª pag.

Governador José Américo

daquela zona do Curimatá se congratulam com o governador José Américo pelas providências tomadas no sentido

da construção do primeiro açude que será beneficiária.

Soledade, recebeu igualmente, o Chefe do Governo uma comunicação na qual se faz sentir a S. Excia. o jubilo da população pelo término das obras realizadas na atual ad-

GUARDA CIVIL DE JOÃO PESSOA

O Diretor do Departamento de Publicidade e de A UNIÃO, escritor Juarez Batista, recebeu uma comunicação em circular do 1º Tte. Antônio Soárez, da Guarda Civil, informando que a mesma havia tomado posse do cargo de Diretor da Guarda Civil, corporação criada pela Lei 620 de 24 de Novembro de 1952.

CARNAVAL

Em pleno reinado da folia a cidade de João Pessoa

As instruções da Delegacia de Trânsito sobre o círculo — Animadissimos festeiros na Capital — Nos bairros de Cruz das Armas, Jaguaripe e torrelandia — As festas do Cinema Caramuru

Desde o dia 16 que a cidade vibra animada pelas perspectivas do brilhantismo que o Carnaval traz aos festeiros de Momo deste ano.

Como todos se recordam, a "Nota do Passo", organizada pelos "Diários Associados", constitui-se num acontecimento sem precedentes dos festeiros carnavalescos de João Pessoa, pelo entusiasmo que inspirou tanto a população, pelo brilho do cortão que animou as folhas e chegada de Momo I e Unica, este último, com um desfile que bateu os blocos, trocas e cordões, e o povo em geral, que não se cansou de aplaudir os seus festeiros.

Haja, precisamente às 8 horas da tarde, em frente ao palácio dos "Diários Associados", seu festeiro a entregar das suas reivindicações, o grande carnavalesco do dia 16, de acordo com a classificação que publicamos anteriormente. A Comissão Julgadora resolveu

AS ARRECADAÇÕES DO TESOURO

ESTÁDUAL EM JANEIRO

Entraram nos cofres públicos, na Paraíba, Grs. 17.386.996,40

A reportagem deste jornal esteve, anteontem, na Secretaria das Finanças, tirando-se das arrecadações do erário público, no último mês do corrente exercício.

O Secretário das Finanças, ex-lorlino Guimarães Jurema, informou a A UNIÃO que em januário a receita estadual soma-se a Crs. 17.386.996,40, sendo a imposta de Crs. 12.128.851,30 nas coletorias, na-

A visita à Paraíba do dr. Lourenço Júnior e deputado Epílogo Campos

Aqueles ilustres homens públicos telegrafam no governador José Americo

Por ocasião da visita do jornalista Assis Chateaubriand à Paraíba, estiveram, igualmente, lá o Capitão-mor da Marinha, Lourenço Júnior, Secretário do Justiça de São Paulo e o deputado Epílogo Campos, representante do Paraíba na Câmara Federal.

A propósito, o governador José Americo recebeu daqueles ilustres homens públicos as segundas e expressivas mensagens:

8. PAULO, 21 — Muito gratificante e predestinado amigo fidalgio hodgegued e gentilhoso que me foram dispensadas durante a viagem ao Brasil. — Lourenço Júnior — Deputado Epílogo Campos — Secretário Justiça Estadual São Paulo.

9. RIO, 21 — Ao reassumir atividades parlamentares levo evidentemente prestado amigo meus melhores agradecimentos gêneros acolhida minha estádios para a grande obra Cervinianas saudades — Lourenço Júnior — Deputado Epílogo Campos — Deputado

conferir mais um prêmio, sendo escolhido o "Clube Mário Tavares", praça, para mais uma terceira premiação.

Aliás, não fôr a colaboração do Industrial Draftil Ermanni, e talvez não se pudesse esperar esse animadissimo sem precedentes Carnaval paribano de 1952.

Na quarta-feira, dia 20, distribuída

esses prêmios haverá nova apresentação dos carros alusivos que tanto sucesso marcaram na "Nota do Passo" de Momo II.

O desfile é organizado pela "Diários Associados", e tornando-se extraordinária animação dentro as foliões daquele baile, que têm afilido em grande a procura de convites.

INSTRUÇÕES PARA O COLEGIADO ESTADUAL DE TRÂNSITO

O Colegiado Estadual de Trânsito, na uso de suas atribuições, resolve baixar as seguintes instruções a serem observadas:

1º — O círculo, que terá seguindo sempre a mesma programação e itinerário, praça Venâncio Neiva, rua Duque de Caxias, rua da Catedral, avenida General Osório, deve fechar circulo naquele praça.

2º — Os veículos terão entrada no círculo nos seguintes pontos: praça Venâncio Neiva, rua Duque de Caxias, rua da Catedral, avenida General Osório.

3º — Os veículos terão saída do círculo em qualquer parte, desde que obedeçam à regra de direção.

4º — Nenhum veículo incorporado no círculo poderá passar a frente de outro.

5º — Não será permitido o uso de escape livre no círculo nem fora dele.

6º — Os caminhões e camionetas só terão ingresso no círculo devidamente orientado.

(Conclui na 6.ª pag.)

Editorial de concorrência do IAPC

O Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários chama a atenção dos interessados para a publicação do edital sobre a construção de 115 casas populares na Paraíba, em sua edição de hoje.

(Conclui na 6.ª pag.)

VI JORNADA BRASILEIRA DE

PUERICULTURA E PEDIATRIA

Realizase-a em Belo Horizonte entre os dias 21 e 27 de setembro, próximo vindouro, a VI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, que obedece ao seguinte calendário:

a) — Oligofrenia;

b) — Nerótica;

c) — Criança problema;

d) — Influência dos fatores sociais na Mortalidade Infantil;

e) — Salmeneces;

f) — Síndrome convulsiva na infância;

g) — Doença de chagas na infância;

h) — Temas livres.

Produção industrial

OSLO, 23 (Palco Ártico) — Na Noruega, o índice na produção industrial foi em 1951 de 141,4 contra 131,4 em 1950 e 100 em 1938.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

A União ESPORTIVA

AS ELEIÇÕES DE MARÇO, NA "FLOTILHA DE SNIPES DA PARAÍBA"



Sede do SNIPES
DA PARAÍBA.

No próximo mês de março o "SNIPES DA PARAÍBA" elegerá o seu conselho diretor para o próximo período administrativo. Surgem vários candidatos ao posto de "capitão" da Flotilha e já está assentado que

não haverá reunião de diretórios, adotando-se um regime mais democrático, imposto pelo saudoso Júlio Ribeiro, que também é candidato diante da corrente de esportistas náuticos.

HALTEROFILISMO

Os primeiros records mundiais, no Brasil

Realizou-se nos dias 14 e 15 de dezembro, último, em São Paulo, o Campeonato Brasileiro de Halterofilismo, no ginásio Agachamento.

A primeira vez foi conseguida por José Gomes, que levantou 37.000 quilos ultrapassando de 5 gilos o norte-americano John Fritzman, de 36.900 quilos.

A segunda foi conseguida pelo saudoso José Reis, que levantou 36.000 quilos ultrapassando de 5 gilos o campeão do Brasil (1945) e 5º colocado no campeonato Mundial de 1950, que fez 36.700 quilos, superando por pouco mais de um quilo,

outro record americano do atleta Steve Gold, de 36.900 quilos.

O atleta de 56, com os pesos comumente separados com uma barra apoiada nos ombros, por trás do pescoço, segurando com as mãos, levantava-se, alargando as pernas o máximo possível e então levantava-se com o peso. Era portanto a força bruta das pernas, que aliás está provado que são 11 vezes mais fortes que os braços.

Na Paraíba, o maior agachamento de 160 quilos foi feito por João de Deus Resende, por trás do pescoço, no Campeonato Paraibano de Exercícios de Salão, no dia 26 de abril de 1951 no auditório do Colégio Lamas da Paraíba.

Ficam convocados todos os representantes das Cooperativas Sociais do Estado, filiadas à Federação das Cooperativas Escolares, a comparecerem no dia 29 do mês em curso, às 15 horas, no Departamento de Assistência Social, no Centro Administrativo, e no Conselho Deliberativo, e no presidente Condeiro Chaves (secretário), sendo principais palestrantes: Marcelino Carvalho, Biota Junqueira, Vírgio Leite, Antônio José, Oliveira Marinho, Lauro César, Couto, Ferreira, Luís e mais a equipe técnica da Rádio Pan-Americanas.

Notícias dos Estados

(Conclusão da 1ª pag.)
Fazendo, de cuja organização é presidente o sr. Fausto Maciádo de Carvalho, editorado neste, vai para o jornal por conta de suas finalidades de fornecer notícias.
Por isso mesmo a nova folha se chamará "Tablóide" e será vendida ao preço de 1 cruzeiro.
Depois a direção do jornal, vai para o Dr. Edmundo (editor) e o professor Condeiro Chaves (secretário), sendo principais palestrantes: Marcelino Carvalho, Biota Junqueira, Vírgio Leite, Antônio José, Oliveira Marinho, Lauro César, Couto, Ferreira, Luís e mais a equipe técnica da Rádio Pan-Americanas.

Comissão de Seleção dos Projetos — Proposta do deputado Antônio Balmino

E PAULO, 23 (Aero) — O deputado Antônio Balmino apresentou, nos próximos dias, o seu projeto sobre a reforma dos tribunais de contas, que visa aprimorar a sua função, dos Conselhos e do plenário, propria à criação da Comissão de Seleção e Coordenação dos Projetos Legislativos, que passará a ser encarregada da elaboração da Câmara dos Deputados.

A grande comissão terá na presidência o próprio presidente da Câmara. Explicou o deputado Antônio Balmino a vantagem daquela comissão, que não só fará o direito do novo orçamento, mas atribuições de ordem externa — sempre com autoridades técnicas, e criará assim quatroas novas comissões — que caberão a comissões.

Poderá a seleção dos projetos legislativos, coordenar os trabalhos das outras comissões, decidir quaisquer questões de urgência, inclusive na própria situação da proposta de orçamento, e, no entanto, decretar o dia para fazer trabalho de ligação entre a Câmara e as pessoas oficiais e técnicos competentes, enfim, no sentido de uma maior eficiência e perfeição, a votação legislativa da Câmara dos Deputados, serão assim as duas alegações da grande comissão.

PORTALEZA, 23 (Aero) — Continua difícil a situação da estrada de acesso ao porto de Maracá. A Prefeitura



Djajá
Gusmão

Tinha-se como certo a sua iminente vitória, mas, sob a iniciativa de outros, processou desabrocharam novos nomes, sobressaindo-se o comendador Arthur Lundgren, apresentado pela delegação Djajá Gusmão. Também veio o ex-campeão Pedro Dalla, com uma chapéu encimado pelo esforçado comandante Walter Sutter e nos bastidores, o ex-campeão e ex-campeão prô candidatura do industrial Otávio Monteiro Felício, recentemente incluído no quadro da Flotilha e que poderia ser o grande adversário da comissão náutica da Paraíba.

Federação das Cooperativas da Paraíba

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1a. Convocação

Ficam convocados todos os representantes das Cooperativas Sociais do Estado, filiadas à Federação das Cooperativas Escolares, a comparecerem no dia 29 do mês em curso, às 15 horas, no Departamento de Assistência Social, no Centro Administrativo, e no Conselho Deliberativo.

Prata, Pedro Gonçalves, e 2, nesta Capital, afim de tornar conhecimento da leitura do Relatório e Parecer do Conselheiro Balbino Geral do referido exercício, podendo, também, ser tratado e deliberado sobre todos os assuntos de interesse.

Nossa reunião deverá ser precedida a eleição da nova diretoria.

Conselho Fiscal e seus Suplementos, em virtude da renuncia do atual diretor.

João Pessoa, 15 de Fevereiro de 1952.

Francisco Sales Cavalcante de Albuquerque — Presidente.

"A UNIÃO" ESPORTIVA

Os clubes e associações, deverão enviar as suas notas, avisos, convocações, informações e outras publicações, inclusive as fotografias de diretores e quadros de futebol, volei, etc. até as 21 horas, dia 23 de fevereiro, JOSE RAMALHO, redator esportivo da A UNIÃO. João Pessoa.

Solicitamos às entidades esportivas os necessários permanentes para frequência de repórteres destas folhas em todas as festividades, jogos e reuniões promovidas pelas associações, comitês que é extensivo aos clubes onde se praticam a cultura física. Todas as publicações são inteiramente gratuitas.

Evite as perturbações digestivas,

procuren espaçar de

quatro horas suas refeições.

— NENÉS.

<p

AGRICULTORES E CRIADORES: Procurem a orientação técnica dos órgãos especializados do Governo, para maior desenvolvimento de sua lavoura e seus rebanhos. O Departamento da Produção e os Serviços de Defesa Vegetal e Animal do Ministério da Agricultura os orientarão no combate às doenças e pragas.

NAO VEM A' PARAIBA

O superintendente da Produção em Minas Gerais

Tendo feito convite em nome do governador José Américo de Almeida, ao dr. J. M. Soares Gouveia, técnico de Minas Gerais, para vir a Paraíba sugerir medidas no sentido de melhorar o fornecimento à produção, o Diretor do Departamento da Produção, engenheiro Antonio Lemos Main, recebeu o seguinte telegrama:

SELO HORIZONTE 9 —
De Lemos Main — Departamento da Produção — João Pessoa — Penhoradíssimo

trande distinção, mas infelizmente não posso ausentar-me Minas neste momento, por ter sido designado pelo governador Juscelino Kubitschek assumir Presidência Comissão Planejamento Econômico. Meçanico Estado, em substituição dr. João Kubitschek, nomeado pelo sr. Presidente República governador Território do Acre. Atenciosas saudações.
(Az.) J. M. Soares Gouveia, Superintendente do Departamento da Produção Federal.



Notas sobre o nosso solo litorâneo

Agr. Carlos V. FARIA

Toda a vez que lenho a oportunidade de trabalhar nos solos do litorâneo, cada vez me convenço que nada pode ser feito sem uma correção inicial e uma forte adubação sérica.

A elta coluna pétionométrica e o calor são os principais fatores de empobrecimento.

A constituição silícica muito concorre para o arrastamento das substâncias nutritivas.

Apesar dos esforços calcáreos a acidez é de imprevisível, o PH Potencial de Hidrogênio chega a 4,75 e que nos faz pensar antes de tudo na necessidade preventiva da correção de óxides com carbonato de cálcio e este não nos basta. E só morre finalmente o calcário do qual somos ricos.

Como o Cia. Paraibana de Cemento está interessada a refrestrar parta a Fazenda Graga, fiz um estudo sóbre o solo da mesma.

Amostras de terra foram remetidas para o Instituto Agronômico de Campinas em São Paulo.

Os resultados nos mostraram claramente as conclusões que acima expus.

LOCALIZAÇÃO — PROFUNDIDADES

	Dc 0 a 20 cm	Dc 20 a 60cm	Dc 60 a 200 cm
Humidade Higroscópica	0,176%	0,88%	1,035%
Perda no rubro	3,618%	6,92%	8,729%
Ácido fosfórico	0,019%	0,019%	0,017%
Oxido de cálcio	0,031%	0,034%	0,022%
Oxido de potássio	0,011%	0,009%	0,005%
Ázoto total	0,046%	0,055%	0,027%
Acidez pH	5,90	5,15	4,75

Peço dados acima nota-se a flagrante pobreza comparativamente com a interpretação da análise abaixo descrita.

SÓLIO FRACO

	a 5.000%	a 5.000%
Perda no rubro de	0,300%	0,025%
Ácido fosfórico de	0,010%	0,050%
Oxido de cálcio de	0,010%	0,010%
Oxido de potássio de	0,010%	0,010%
Ázoto total de	0,010%	0,045%
pH até	6,90	acidic

Portanto, é que sem cabem que corrige a acidificação e uma adubação racional, a agricultura nestas terras será sempre precária.

Urge, portanto, a modernização do nosso método de exploração deste tipo de solo.

MANDIOCA

municípios paraibanos. Sendo, como é, a sua farinha ele: a cultura.

A União AGRICOLA

(ORIENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO)

DEFESA SANITARIA ANIMAL

(Serviço de Acordo com o Estado)

Este Serviço comunica aos criadores em geral, que já receberam o **'TÓCICO ANTIMORRINA'**, há muito esperado.

Os interessados poderão procurar o Serviço à Rua Cardoso Vieira, 83, diariamente das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

CONSELHOS UTEIS

Para uma mais rápida recuperação económica dos nossos coqueiros precisamos combater suas pragas. O agricultor deve procurar, pois, o Serviço de Defesa Vegetal ou o Departamento da Produção.

Plante cereais para um melhor equilíbrio da nossa alimentação, combatendo assim a carestia.

Aumente o seu cultivo de mandioca e de batata doce, para abastecer os nossos mercados e feiras.

Não venda fêmeas para os matadouros. Crie as suas vacas, novilhas e garras para aumentar o seu rebanho.

Muito se tem falado entre nós, recentemente, a propósito do zebu para leite. Criado essencialmente para carne, o zebu tem sido agora, aqui e nos Estados Unidos, quanto às possibilidades de fornecimento essencial de leite.

No que toca ao nosso problema, julgamos que, havendo já na Índia raças ou variedades locais leiteiras, devemos importá-las a fim de estabelecer os nossos plantéis leiteiros iniciais. É sabido que a produção de leite só depende de genes e genética, isto é, dependente de genes. Aproveitar linhagens que já concentrem alta doseagem dos genes controladores dessa produção é caminho mais acertado do que tentar isolá-las formalmente a partir de nosso heterogêneo rebanho zebu.

Existem na Índia, além das raças nossas conhecidas, pou-

A marcação do gado

Legislação oficial em defesa dos interesses do criador

Honorato de FREITAS

Nos tempos antigos os criadores marcavam o seu gado de qualquer maneira, ora com fogo em braço de várias formas e desordensamente, ora com alguma espécie nas orelhas dos animais.

Modernamente, a prática de marcar os animais já evoluiu bastante, muito embora ainda se marque a fogo como antes e se continue o sistema de assimilar nas orelhas.

Instituiu, ainda, a lei um registro de marcas, o qual é feito no Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura, mediante requerimento do interessado, e ao qual se junta um atestado do Prefeito Municipal local declarando que o petidor é realmente criador. Na falta desse atestado pode ser juntado um documento de pagamento de impostos estaduais ou municipais pelo criador interessado ou ainda o certificado da sua inscrição no Registro de Lavradores e Criadores do Ministério da Agricultura.

Juntará ainda o interessado a sua marca impressa

num pequeno pedaço de sôlo ou madeira compensada, devidamente selado, devendo o ferro estar limitado por uma circunferência de 11 centímetros de diâmetro, de acordo com a lei citada que tem o número 4834, de 21 de outubro de 1942.

O fero revidamente registrado estabelece em favor do seu dono a propriedade do animal feriado, até prova em contrário, o que é claro.

A marcação é obrigatória

Ao lado da marca a fogo, técnicas mais modernas costumam marcar os seus animais, principalmente os de raça, com chapas numeradas, com tatuagem no interior das orelhas e até com sinal fixos com pequenos cortes e buracos, numa combinação orientada pelo sistema australiano de marcar os animais.

(Conclue na 4ª página)

Existem raças zebus leiteiras

Resultados de experiências feitas com a raça Shindhi
Prof. Raoul Bruguet JUNIOR
Eng. Agrônomo

Muito se tem falado entre nós, recentemente, a propósito do zebu para leite. Criado essencialmente para carne, o zebu tem sido agora, aqui e nos Estados Unidos, quanto às possibilidades de fornecimento essencial de leite.

No que toca ao nosso problema, julgamos que, havendo já na Índia raças ou variedades locais leiteiras, devemos importá-las a fim de estabelecer os nossos plantéis leiteiros iniciais. É sabido que a produção de leite só depende de genes e genética, isto é, dependente de genes. Aproveitar linhagens que já concentrem alta doseagem dos genes controladores dessa produção é caminho mais acertado do que tentar isolá-las formalmente a partir de nosso heterogêneo rebanho zebu.

Existem na Índia, além das raças nossas conhecidas, pou-

casas cruzadas (hibridas) com cada leiteiro fino, nas regiões sub-tropicais daqueles países. Os resultados dos primeiros cruzamentos ou melhorias, obtidos com Shindhi x Suíça, Shindhi x Jersey, Shindhi x Holandesa foram os mais promissores, tanto em quantidade de leite como em percentagem de gordura.

Atualmente já existem per-100 de mestiços (hibridos) como o Shindhi nos Estados Unidos, e os trabalhos prosseguem a fim de se obterem produções 3-4 e até mesmo "graus de sangue" para se estabelecer quais os de constituição melhor para as condições climáticas das regiões sub-tropicais norte-americanas.

Não seria interessante seguir esse mesmo caminho, palmitando por quem só tem dado lheves em matéria de criação?

(Comunicado n. 117 do Serviço de Informação Agrícola Ministério da Agricultura — Outubro de 1951).

Lixe sua vele dos resíduos eliminando com o suor, tornando diaidianamente. — SN ES

BANCO AUXILIAR DO Povo S. A.

Campina Grande - Paraíba

De acordo com o art. 9º do decreto-lei 2627, de 26/4/40, vimos que se acham à disposição dos acionistas deste Banco, os seguintes documentos relativos à diretoria sobre mandatos de 1951: a) extrato de 1951, os principais administrativos; c) balanço e da conta de lucros e prejuízos; d) parecer do conselho de administração.

Campina Grande, 6 de jan-

ro de 1952.

A Diretoria:

Serviço Reitor Cabral, presidente; Teresiano Ferreira de Barros, diretor; Manoel Francisco da Mata, secretário.

OPINIÃO

A má alimentação do homem do campo

E' UMA DAS CAUSAS DA BAIXA PRODUÇÃO RURAL

Heitor Fábregas

Estivemos explorando, algum tempo, uma pequena chácara e os trabalhadores que conosco cooperaram, alimentavam-se de maneira tão deficiente a ponto de nos causar espanto.

De modo geral nossa população de campo, nossos trabalhadores braçais, alimentam-se muito mal. Não é de admirar, pois, a pouca produção dos mesmos, o desinteresse, a falta de animo e de entusiasmo, até mesmo para ganhar dinheiro.

A boa alimentação, não resta dúvida, proporciona saúde, mas para consegui-la há necessidade de boa ecolha e bons hábitos alimentares. Sem saúde, não haverá animo para o trabalho, alegria para execução das tarefas árduas do campo, a produção diminui e a falta de vitalidade, de vivacidade dão lugar ao descontrole nervoso e o indivíduo pacato passa a ser de briga, provocador, mau humorado, infeliz em suma.

A má alimentação e a sua quase total substituição pela "cachaça", "coca", "perniciosa apetitivo", a peri-

gosa cachaça traz o desaparecimento físico, inutiliza o trabalhador do campo e faz diminuir sua produção com marcas reflexos sociais.

O tipo da alimentação do trabalhador

Nossos trabalhadores, por exemplo, não toleram as verduras, os legumes, alegando que não gostam de capim, ignoram que nos vegetais encontramos uma forte valiosa de vitamina, sais minerais, açúcares, etc. Pouca ou nem huma fruta entra na alimentação diária. Ovos, uma vez por outra. Sómente a carne é mais apetitiva, embora nem sempre possa ser-lá. Comem pouco milho, pouquíssima aveia, nem huma cevada, e pouco trigo apenas no pão, quando comem pão. Só o arroz, dentre os cereais, é o mais frequente, e como está caro nem sempre é servido. E o leite porque é tão pouco usado, tão escasso?

(Continua na 4ª página)

DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 24 de fevereiro de 1952

INDICADOR ALFABÉTICO

AMPLIFICADOR

VENDE-SE Um em gerofito
estilo RIBBLE PICK para Aparelho
Fone. Tratar com Ciro da
FAQUEIRO à rua Duque de
Caxias, n. 339.

CHOP — A DOMICÍLIO

Informações:
ARMAZÉNS PRUDORÍCO'S
Rua Elias, 277 — Telex 1088

Moveis á Venda

Família que vai residir no Rio de Janeiro vende-se: 1) 2 cama-
só, 1 cama marco "Piedra",
2 guarda-roupas, 1 penteadeira,
1 cristaleira, 1 guarda-
roupas estilo colonial, 2 mesas
mesadas e 2 cadeiras, 1 aparelho
telefônico, 1 cama de balanço,
6 cadeiras, 2 mesas centro,
1 coluna, 1 mesa para Ilum.
1 poltrona, 1 toalete comoda 1
cômoda, 1 geladeira, 1
comida, 1 fogão, 1 mangatá e 1
Violino italiano. A tratar na
Av. Epitácio Pessoa — Travessa
do Rio Grande do Sul n. 72,
nesta cidade.

NEGÓCIO URGENTE

A. T. P. Dique de Caxias, 27
vende-se uma ótima cama, ba-
nheira ferrada, piso de tase e mo-
saico, com cinco quartos, sem
uso externo; três salas, co-
zinha, banheiro, lavadeira, lava-
côrdeia e depósito para car-
ro, além de duas áreas.
A tratar na Rua Loreto Fer-
reira, 41.

PROPRIEDADE

VENDE-SE — magnífica pro-
priedade, cerca de 20 ha.
no interior do Estado da MARANHÃO, ran-
chinho Araripe, pista asfaltada
de CAATINGA UMIDA, constituída
de terras ROXA e MAS-
SAPE, fertilíssimas, destinadas
a culturas de algodão, arroz e
cenoura, com enorme produção por hectare
muito alta, vende-se comprovada na
safrinha recente, grande ÁGUA
de chuva, grande ÁGUA de
safra, casas de tijola, varandas
de capim de planta e 3 cera-
dicas de arame com encerado
e varanda passagem natural, con-
siderável estrutura, 100% de
galinha, cravos, milham etc.
Presta-se, admiravelmente, para
as culturas de agave e cereais.
AINDA: 100% de arroz, 10% de
tara, INFORMAGRO, Rua
URADA à Avenida Circular
Parque Solon de Lucena, n. 697
— João Pessoa-PB.

RADIO-TECNICO — Conser-
vam-se rádios de todos os tí-
pos, televisões, relógios e rá-
pidos. A tratar na avenida da
Liberdade — Bayux, com Wilson
Vidéres.

USEM ESPRAIS SEN-
TINELA — Contra muri-
cotas. Praça João Neiva,
Fone 1658 — J. Pessoa.

Companhia Usinas São
João e Santa Helena S. A.

Assembleia Geral Ordinária —
primeira convocação

Ficam convidados os senhores
Acionistas da Companhia Usi-
nas São João e Santa Helena S. A.,
convenientes na sede
social desta Companhia — Es-
critório da Usina São João, no
lugar Engenho Central, do Mu-
nicipio de Santa Rita, no pro-
cesso da 100 de número 14444,
a reunião da Assembleia Geral
Ordinária, a fim de serem
examinados o Relatório da Dire-
toria, Balanço e contas, inclui-
do Demonstrativo dos lucros
e Perdas e o exercido do Con-
selho Fiscal, referentes ao exer-
cício findo em 31 de dezembro
de 1951, deliberando sobre os
mesmos.

Na mesma Assembleia, além
de outros assuntos de interesse
da Companhia, será procedida
a eleição dos membros do Con-
selho Fiscal e respectivos su-
peditados, bem como a aprovação
tudo em conformidade com os
Estatutos e Legislação vi-
gente.

Engenho Central, 21 de Fe-
vereiro de 1952.

DIRETORES:
Ribeiro Coutinho —
Diretor Presidente; João Urso
Ribeiro Coutinho Filho — Di-
retor gerente; Luiz Inácio Ri-
beiro Coutinho — Diretor Teso-
neiro.

Reporte Ribeiro Coutinho —
Diretor Presidente; João Urso
Ribeiro Coutinho Filho — Di-
retor gerente; Luiz Inácio Ri-
beiro Coutinho — Diretor Teso-
neiro.

PROFESSORA

Precisa-se de uma professora
para lecionar a dois meninos
de 6 e 8 anos, de 8 horas às 11 e
13 horas às 17. Pode-se re-
flecionar e pagar o transporte.
A tratar à Av. Liberdade, 446.
Teléfone 1518.

Borborema — Companhia
de Seguros Gerais

EDITAL

Encontra-se à disposição dos
sociedades acionistas, na sede so-
cial da Companhia à Praça
Antenor Navarro, n.º 66, na Ca-
pital ou documentos a que se
referem o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de
1946.

Relatório da Diretoria, referen-
te ao exercício de 1951.
Balancete Geral e Conta de
Lucros e Perdas — Parecer
do Conselho Fiscal — Lista
de Acionistas.

João Pessoa, 15 de fevereiro de
1952.

Joa Minervino de Araújo —
Diretor Presidente;
Augusto de Almeida — Di-
rector Vice-Presidente;
José da Silva Mousinho —
Diretor-Superintendente;
Irenio Lourdes Barreto —
Diretor-Secretário.

Departamento dos Servi-
ços Elétricos da Capital
Avisa os consumidores

Este Departamento avisa que a
parte do premo dia 25, se-
gundo o calendário, não obri-
gará pagamento de consumo
de energia referente ao
mês de Janeiro último.

BANCO COMERCIO E
INDUSTRIA DA
PARAIBA S. A.

Assembleia Geral Extraor-
dinária — 1.ª convocação

Ficam convidados os sr. a-
cionistas deste Banco, a compa-
recerem à Assembleia Geral
Extraordinária, a se reali-
zar em 15 de março de 1952,
10 horas, 10 minutos, na sede so-
cial, à rua Maciel Pinheiro n.
45, neste Capital, a fim de
discutir e votar a resolução
de aprovação do aumento do ca-
pital social para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões
de reais), aprovada na re-
tirada estatutária.

João Pessoa, 22 de fevereiro de
1952.

A Diretoria:
Dr. Flaviano Ribeiro Coutinho —
Diretor-Presidente;
Dr. Odilon Marajo — Diretor
Financeiro;
Dr. Flaviano Ribeiro Coutinho —
Diretor Secretário.

J. B. BARROS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172
TELEFONE — 1415
TELEGRAMA — JOTABARROS

AGENTE DA S.A. WHITE MARTINS

Vende motores de 5 a 100 HP. NACIONAL à Oleo
Diesel, de fabricação inglesa, carbureto de calelo, solda
elétrica, Oxigênio, cadinhos, tornos de bancadas e outros
materiais.

AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL S/A

Correias para transmissão e mangueiras para todos
os fins.

AGENTE DA GENERAL ELECTRIC SA

Refrigeradores, radios, radiolas, transformadores, sol-

da elétrica, ferramentas: "CARBOLY" para torno, medi-

dores e lampadas G. E. de todos os tipos e voltagens.

AGENTE DA ATLANTIC REFINING
COMPANY OF BRAZIL

Gasoil, querovene, Diesel Oil, Oleos Industriais e o

Atlantic Motor Oil de ação dupla, que limpa e lubrifica

qualquer motor, devido a um aditivo especial que contém.

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta frequencia
que manejem em seu estabelecimento comercial, o maior
sortimento de fios, materiais elétricos e que recebem, das
pracas do sul do País, duas grandes partidas de lustres de
crystal e metal.

EM TEMPO — Aviso aos seus amigos e candidatos a
compra de automóveis, que brevemente, trará em exposição
os afamados carros Cheyler e Plymouth, como tam-
bem, os caminhões Fargo.

Com Sika na argamassa

a água
nunca mais passa

Produtos Químicos para
Impressão
de Construções

EVITE IMPERMEABILIZANTES DE AÇAO PASSAGEIRA

Confie na eficiência dos produtos "Sika", mundialmen-

te conhecidos.

No Estádio do Maracanã, foram usados mais de 70 to-

nidas de diversos produtos impermeabilizantes "Sika".

Constrói, usando sempre os produtos "Sika".

Distribuidores: N. RIBEIRO DE ALVERGA & CIA.

Rua João Sustânia, 15.

João Pessoa — Paraíba

A MAIOR ALIMENTAÇÃO DO HOMEM DO CAMPO

(Continuação da 8.ª pag.)

Sem dúvida, é necessidade de educar os nossos homens
que trabalham no campo, ensinando-lhes a comer. Conveni-
cios de que plantem uma pequena horta, onde tenham,
sempre frescas, boas verduras; e que as árvores frutíferas, as
galinhas, os patos e um porquinho na engorda, só indispensa-
veis para proporcionar-lhes fartura e bem estar.

O lado de tudo isso, não esquecer do leite, que deve
ser tomado, diariamente, puro ou com café, pelo menos 1/4
de litro. Só a alimentação racional, a boa alimentação, tor-
nará o nosso trabalhador apto a produzir mais em benefício
de todos, proporcionando-lhe a vida mais longa, uma prôle
mais saudável e feliz.

Um exemplo gritante

Estas linhas vem a propósito do regime alimentar de um
novo povo, que, ganhando uma diária de 30 cruzeiros, fez o
milagre, de, em ano e pouco, depositar dinheiro na Caixa Eco-
nômica, comprar uma vaca, uma gaita piano e um revolver,
gastando 1/4 armazém com a pequena família uma quanti-
tativa. É um trabalhador inútil, de produção nula. A exonda-
ção causa-lhe mau estar, sua gaita desafina e o revolver lhe atra-
ma.

Esse dinheiro, empregado em bifes, ovos, leite, frutas,
ceresais, legumes, teria sido muito útil, teria lhe dado maior
felicidade dandole-a à saúde, a força e o vigor para empu-
nhar a enxada com mais energia e dedilhar a gaita com
mais arte.

Ficam convidados todos os
acionistas desse Cooperativa os
correspondentes ao dia 15 de maio
do corrente anno, às 9 horas,
na sua sede social, à
rua São Elias n.º 10, nessa
capital, afim de proceder à
reunião do Conselho de Administração
do Conselho Regional do Trabalho
do exercício de 1951, exame, discussão e
 julgamento do Balancete Geral do
referido exercício, procedendo
à votação, ser realizada a delibera-
ção sobre todos os assuntos de
interesse social.

Nessa mesma reunião, deve-
r-se proceder à eleição da
nova Diretoria, Conselho Fi-
scal e seu Suplente.
João Pessoa, 19 de Fevereiro de
1952.

Asociado Dantas Cartaxo —
Delegado Regional

FALENCIA DE MANOEL EMIDIO DA COSTA

Juiz de Direito da 2.ª
Vara — Escrivão do 1.º
Ofício — Milton Peixoto
de Vasconcelos

Avise a todos os credores
os demais interessados, com o prazo
de 10 (dez) dias que se en-
contram em cartório, a dispon-
ibilidade de receber a liquidação
de crédito retardoaria do credor
INDUSTRIAS DE BEIRADAS JOAQUIM TOMAZ
DE AGUIÑO S.A., assim so-
ber impugnar ou contestar
das partes, caso queram.

João Pessoa, 21 de fevereiro de 1952.

O Escrivão: — Milton Peixoto
de Vasconcelos

CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAIBA

A Capitanía dos Portos
comunica que nos dias 25
(2.ª-feira), e 26 (3.ª-feira)
do corrente, não haverá ex-
pediente; no dia 27 (4.ª-feira)
o expediente será o nor-
mal.

C. P. do Estado da Paraíba,
João Pessoa, 20/2/1952.
Severino Baptista de Mo-
rais — 1º SG-EP-Patrio-
Mór.

FRANCISCO DE ASSIS CAVALCANTI

Missas de 7.ª dia

Graciiano Gonçalves Cavalcante e esposa, Wal-
trudes G. Cavalcante e esposa, Rubens G. Cavalcante
e esposa, Manoel C. de Oliveira e esposa, João C. de
Oliveira, Eduardo Augusto de Oliveira e esposa, José
Brasil Filho e esposa, Francisco Brandão e esposa,
Euclides Lóbo e esposa, ainda compungidos com a
morte do seu filho, irmão e cunhado — FRANCISCO
DE ASSIS CAVALCANTE, convidam aos seus parentes
e amigos para assistirem à missa que mandarão cele-
brar na Igreja de N. S. do Rosário, no dia 27, às 7.15
horas, pelo descanso de sua alma.

Antecipadamente agradecem a todos que compa-
recerem a esse ato de piedade cristã.

MARIA TROCOLLI CRUDO

Missas de 1.ª aniversário — Convite

Luis Troccoli e filho, Vicenza Troccoli (ausente),
Antonio Troccoli (ausente), José de Andrade e família,
Ana de Andrade, Maria de Andrade, esposo e filha, 1.º
tenente Clóvis Ciraulo e família, Bartholomeu Troccoli
e família, Nicolina Ciraulo, Ciro Troccoli, Vicenza
Troccoli Griza e filhos, vilvino Vicente Ipoli e filhos e
Maria Crudo Cordeiro, esposo e filhos, convidam seus
pais e amigos para assistirem à santa missa que
mandam celebrar por alma de sua inesquecível irmã,
tia, prima e cunhada MARIA TROCOLLI CRUDO, no
dia 28 de fevereiro (quinta-feira), na Matriz de Nossa
Senhora de Lourdes, às 6.30 horas.

Antecipadamente agradecem àqueles que compa-
recerem a este ato de piedade cristã.

AGRADECIMENTO

JOSE' REGIS FILHO, ainda em convalescência do aci-
dente que sofreu, vem exprimir, pelo presente, os melhores
agradecimentos aos médicos drs. João Gonçalves de Me-
deiros, Herólio Maciel, Mirinda Freire, Atílio Rota, José
Londres, Vicente Nogueira, Aristarco Dias de Araújo, Or-
lando Farias e Ivanildo Pesssoa, bem como aos colegas e
amigos, os quais se dignaram de visitá-lo durante os dias
em que esteve internado no Hospital do Pronto Socorro,
tornando-se quanto grato, especialmente, ao diretor do alu-
dido estabelecimento hospitalar, dr. Herólio Maciel, e ao
respectivo administrador, sr. Arnaud Nobrega e solicita
enfermeiros daquele nosocomio.

A marcação do gado

A maioria dos criadores, entretanto utiliza sómente o
ferro em braço para marcação far-
se-se-são, sucessivamente, de
traz para diante, em
localidade local na perna di-
anteira, no ferro do gado maior
bovinos, equinos, ovelhas, obre-
gatória a partir do primeiro
ano de idade, enquanto que o
gado menor ovinos, ca-
priños, deverá ser assinalado,
também obre-gatória-
mente.

Marcado o gado e deter-
minada a sua propriedade,
cada vez que for o mesmo
vendido a outrem, deverá
ser contramarcado, uma
vez que não será permitida
a existência de dois sinais
iguais num mesmo munici-
ípio das partes, caso queram.

Diz o artigo 9 da lei ci-
tada: "O animal a marcar
pela primeira vez, se-
rá assinalado na parte
superior da perna,

mais perto do cotovelo, com
uma marcação que
permite de comodidade
de reconhecimento.

Como se vê, a marcação
dos gados já está racionali-
zada em nosso país e o ci-
nismo da legislação que
regula o assunto é indi-
pensável aos criadores inter-
essados, que podem, a res-
peito, solicitar esclarecimen-
tos às repartições do
Departamento Nacional da
Produção Animal, no inter-
ior, ou no Serviço de Infor-
mação Agrícola, Ministério
da Agricultura, Rio.

Muitas pessoas são curiosas do cativeiro gastronômico

que é o que se vê no topo
da página, mas é de
interesse que se saiba
que é um cão de raça
que é de menor porte
que o cão doméstico.

Notícias animadoras sobre o câncer

Hoje, se diagnosticado no início,
o câncer pode ser controlado.
Nós temos medo de consultar
seu médico. O perigo maior está
na demora. Se você suspeitar
de câncer, consulte seu médico

quanto antes. Faça um exame
completo periodicamente.

SQUIBB

Promotores farmacêuticos desde 1843